

Programa da Lista M

Mudança para a Transparência e Participação

Eleições dos Órgãos do Instituto Superior Técnico 2025-2028

A lista M para as eleições para os Órgãos do IST 2025-2028 surge do **Movimento para a Transparência e a Participação** no IST, <http://forum24.tecnico.ulisboa.pt/mtp/>, que deu voz aos professores e investigadores através de encontros e da publicação de artigos e inquéritos. Procurámos ser inclusivos, abertos às opiniões de todos os que quiseram participar, procurando consensos.

Acreditamos que melhores resultados para a Escola na sua missão e no seu papel na Sociedade serão alcançados com transparência e uma maior participação. Defendemos que todos os professores e investigadores ganhem liberdade e responsabilidade, e possam participar em todas as decisões importantes do IST.

Defendemos que o ensino se desenrole com tempo e profundidade para uma aprendizagem sólida e uma formação duradoura dos alunos.

Os estatutos do IST estão assentes num modelo de democracia parlamentar. Os nossos candidatos eleitos para os quatro órgãos - Conselho de Escola, Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Assembleia de Escola - irão pugnar por:

- Transparência nas políticas e tomada de decisões, baseadas em princípios éticos e racionais, amplamente fundamentadas e divulgadas na Escola;
- Participação efetiva de todos nas decisões estratégicas que envolvam alterações à organização e ao funcionamento da Escola.

Apresentamos de seguida as prioridades da Lista M.

1) Transparência e Participação

- Promover, em Sede de Conselho de Escola, uma candidatura à Presidência do IST, comprometida com os princípios da transparência e da participação.
- Restituir ao Conselho de Escola o poder que os estatutos lhe conferem, tornando-o um órgão transparente e aberto à participação da escola.

- Verificar a adequação dos regulamentos departamentais aos princípios democráticos dos estatutos do IST.
- Analisar com transparência o rácio custo-benefício das despesas do IST.

2) Ensino

- Voltar a adotar o ensino semestral e rever os regulamentos de avaliação.
- Ponderar a introdução de uma semana intercalar a meio do semestre, que possa ser dedicada a avaliações.
- Repor nos currícula dos cursos a precedência das disciplinas.
- Caracterizar como meramente informativos os inquéritos sobre a Qualidade de uma UC por serem anónimos.

3) Engenharia, Ciência, Tecnologia, Matemática e Arquitetura

- Em todos os concursos, pugnar pela transparência e ponderação equilibrada dos critérios.
- Ouvindo os órgãos competentes, analisar e racionalizar os espaços laboratoriais, a sua coesão espacial e o seu financiamento.
- Rever o critério de avaliação dos docentes (RADIST), bem como rever o critério de avaliação e financiamento dos departamentos (DAUA) do IST.
- Efetuar uma análise global de temáticas emergentes para novos cursos do segundo e terceiro ciclos.

4) Comunidade

- Recuperar e apetrechar os espaços de ensino, incluindo laboratórios e salas de aula.
- Investir nas condições de trabalho dos professores, investigadores e bolseiros, bem como nas condições de acolhimento dos centros de investigação.
- Proceder à requalificação e renovação dos espaços comuns, incluindo os espaços verdes em todos os campi do IST.
- Consolidar e diminuir a extensão dos diversos regulamentos do IST, incentivando a liberdade académica e a responsabilidade pessoal.
- Tornar a provedoria numa estrutura independente, que inclua a recolha, mediação e acompanhamento de reclamações sobre abuso laboral ou qualquer forma de assédio.

Só com transparência e a participação de todos poderão os professores e investigadores do IST aumentar a sua contribuição científica, formar os alunos dos três ciclos do IST com uma aprendizagem sólida e profunda, nos domínios científicos e como cidadãos, e ter um impacto forte e positivo na sociedade, cumprindo cabalmente a missão da Escola.